

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
ESTADO DE SÃO PAULO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

TRIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO

Ata nº 32ª/2016 - Aos 11 dias do mês de Março do ano de 2016, às 09:00 horas, na sede do VOTUPREV, reuniram-se os membros do comitê de investimentos, Adauto Cervantes Mariola – Diretor Presidente, João Batista André – Diretor Adm. Financeiro e Alexandre Venâncio de Lima- representante do Conselho Fiscal.

Iniciados os trabalhos o comitê iniciou a análise conjuntural do mercado.

Ao longo do mês de fevereiro a forte volatilidade nos preços do petróleo foi determinante para a instabilidade na aversão ao risco. O movimento também recebeu influência dos temores quanto à desaceleração chinesa e de uma abrupta desvalorização do yuan, dos receios quanto à vulnerabilidade de parte dos países emergentes e do ambiente de normalização dos juros nos Estados Unidos. No front dos Bancos Centrais, a Ata da reunião de janeiro do FED sinalizou que cresceu a preocupação com a atividade financeira global e suas consequências sobre as condições financeiras domésticas. Entre os emergentes, no México o Banco Central do país subiu a sua taxa básica de juros de 3,25% para 3,75%, após forte depreciação do Peso em 2016 (8,6%). No ambiente doméstico, a agenda manteve-se bastante negativa. Com relação à inflação, o IPCA-15 voltou a acelerar em fevereiro ficou em 1,42%, a maior variação mensal desde 2003. Entre os dados de emprego, a taxa de desemprego passou de 6,9% em dezembro para 7,6% em janeiro. No lado fiscal, o governo central registrou o primeiro superávit desde abril de 2015 - R\$14,8 bilhões em janeiro. No setor externo, os dados vieram mais positivos: impactado pela fraca atividade, o déficit em transações em janeiro foi de US\$4,8 bilhões, reduzindo o acumulado em doze meses de 3,4% para 2,94% do PIB. Por fim, ao longo do mês, o país foi rebaixado por duas agências de classificação de risco a Standard and Poor's rebaixou novamente a nota de crédito do Brasil, de BB+ para BB, com perspectiva negativa; e no mesmo sentido, a Moody's rebaixou o rating do Brasil em dois graus, de Baa3 para Ba2, e manteve a perspectiva negativa.

Diante do exposto, não haverá mudança de posição dos investimentos existentes e os novos recursos serão aplicados em IDKA2 e CDI(BB).

Nada mais, foi encerrada a reunião às 09:45hs, sendo a presente ata, assinada por todos os presentes.

ADAUTO C. MARIOLA

JOÃO B. ANDRÉ

ALEXANDRE V. DE LIMA